

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO MEIO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL CONTRIBUTO DE QUATRO INSTITUIÇÕES DA REGIÃO DE BRAGANÇA

Marina Fernandes & Luís Filipe Fernandes

Escola Superior de Educação de Bragança

## Resumo

A Conferência das Nações Unidas sobre o Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, reafirmou a Educação Ambiental como meio para alcançar o Desenvolvimento Sustentável. A EA constitui-se como uma alternativa para reeducar a população para que tome consciência de que a crise ambiental é provocada pelo Homem e só ele pode encontrar as soluções necessárias para a ultrapassar.

O objetivo central desta investigação é saber até que ponto algumas instituições que têm vindo a trabalhar em EA no nordeste transmontano podem ser consideradas “motores” de desenvolvimento desta região. Pretende-se, assim, estudar quatro instituições (Parque Natural de Montesinho, Parque Biológico de Vinhais, Geopark Terra de Cavaleiros e CoraNE - Associação de Desenvolvimento da Raia Nordestina), com a finalidade de perceber de que modo têm impacto no desenvolvimento da região.

Para a realização desta investigação optou-se por uma metodologia qualitativa, tendo-se procedido à recolha de dados por duas técnicas diferentes: pesquisa documental, com base nos relatórios e outros documentos produzidos pelas instituições estudadas, e entrevistas a técnicos dessas instituições.

Considerando os resultados obtidos, verifica-se que as atividades promovidas pelas instituições têm impacto na região e que a Educação Ambiental se constitui como um meio para o Desenvolvimento Local. Consta-se ainda que este efeito se faz sentir ao nível do turismo, através da capacidade de atração de visitantes, quer da própria região, quer de outras zonas exteriores à mesma.

## Objetivos

- ❖ Caracterizar as atividades desenvolvidas pelas instituições integrantes neste estudo: Parque Natural de Montesinho, Parque Biológico de Vinhais, Geopark Terra de Cavaleiros e CoraNE - Associação de Desenvolvimento da Raia Nordestina
- ❖ Analisar a importância da EA, como um instrumento para o DL;
- ❖ Diagnosticar como as ações de turismo se refletem no DL;
- ❖ Avaliar a perceção dos responsáveis das associações envolvidas sobre o papel da EA e do turismo no DL.

## Questões de Investigação

- ❖ Estas instituições incluem nas suas práticas a EA, que atividades realizam e a quem se destinam?
- ❖ Quais as opiniões dos responsáveis das instituições sobre a EA, o DL e a relação entre ambos?
- ❖ Quais os fatores que as instituições consideram mais importantes na definição de projetos direcionados para o desenvolvimento?
- ❖ Qual o impacto das atividades promovidas pelas instituições participantes no DL da região de Bragança?

**Palavras-chave:** Educação ambiental; desenvolvimento sustentável; desenvolvimento local.

## Desenvolvimento Local, Educação Ambiental e Turismo Sustentável

O Desenvolvimento Sustentável tem representado nas últimas décadas uma preocupação a nível do mundo e é neste contexto que surge o conceito de Desenvolvimento Local (DL), como uma tendência de afirmação das comunidades, numa perspectiva de pensar globalmente, agir localmente. Impõem-se a necessidade de revitalizar e tirar partido dos recursos naturais, transformando-os em atividades económicas viáveis, competitivas e atrativas. O DL é um processo dinamizador da sociedade local com aproveitamento eficiente dos recursos endógenos. Este tipo de desenvolvimento permite uma valorização local e dá ao homem a responsabilidade de participação na procura da sustentabilidade e da identidade do seu território.

Para uma estratégia de DS ter efeito, é necessário que a consciencialização da sociedade seja efetiva. Assim, um modelo de DL associado ao DS passa necessariamente pela educação (Schmidt, Nave & Guerra, 2006).

Progressivamente, a questão da sustentabilidade e do ambiente têm vindo a assumir uma grande importância no que diz respeito ao turismo. O turismo pode resultar num contributo relevante para o desenvolvimento de algumas áreas, se bem planeado e tendo em conta os critérios da sustentabilidade (Barquero, 2001; Cunha, 2008).

A perceção de que o turismo se tinha transformado num consumidor voraz de recursos naturais, levou a que se reavaliasse a relação entre turismo e ambiente, tornando o DS um desafio para a indústria turística. O turismo de natureza surge em consequência de um contexto social e político específico, que conduziu a uma nova abordagem do turismo face às questões ambientais. Emergem assim novas formas de turismo de cariz ambiental, tendo como objetivo a lazer caracterizado pelo contacto com a natureza e com os valores culturais tradicionais, traduzindo-se assim no turismo de natureza (Silvano, 2006).

## Metodologia

Muitos dos processos sociais e humanos apresentam-se de forma complexa. Para melhorar a compreensão dessas realidades utilizam-se **metodologias qualitativas**. Bogdan e Biklen (1994) consideram que esta abordagem permite descrever um fenómeno em profundidade através da apreensão de significados e dos estados subjetivos dos sujeitos. Ou seja, o principal interesse destes estudos é particularizar e compreender os fenómenos na sua complexidade e singularidades. Esta investigação enquadra-se no **estudo de caso**, na medida em que se efetuou um estudo intensivo de poucos casos (quatro instituições) (Yin, 2005).

Nesta investigação foi utilizada a **análise documental** como técnica de recolha de informação para conhecer os planos de atividades e projetos das instituições colaboradoras na investigação.

Nesta investigação optou-se por aplicar **entrevistas estruturadas** aos dirigentes/técnicos das instituições. Devido à escassez de tempo e de agenda compatível dos técnicos a entrevistar, optou-se por propor que as questões fossem respondidas por escrito, através de correio eletrónico, o que veio a ser concluído no período entre maio e novembro de 2014.

## Resultados e considerações finais

- ✓ Todas as instituições têm atividades relacionadas com a sensibilização ambiental destinadas a um público específico: as escolas.
- ✓ Muitas atividades são dirigidas ao público geral, embora seja mais difícil quantificar, quer em número, quer na avaliação da concretização dos objetivos das próprias ações.
- ✓ Grande parte das atividades é comum às quatro instituições, como por exemplo, os percursos pedestres, os passeios de bicicleta, observação de aves.
- ✓ Muitas atividades são relacionadas com o turismo. O turismo pode ajudar a estimular o interesse da comunidade local, pela própria cultura, tradições, costumes, pelo património histórico. O turismo tem contribuído para que os residentes locais e os turistas tenham uma maior consciência ambiental.
- ✓ As instituições referem que o turismo de natureza, o tipo de turismo praticado por cada instituição, é um produto turístico composto por vários serviços, como o alojamento e atividades de carácter ambiental.
- ✓ O turismo que se pratica é um turismo responsável, que tem em conta a preocupação de preservação e valorização dos recursos naturais e culturais.
- ✓ É consensual que o turismo é um importante instrumento de DS quando associado aos recursos naturais e culturais que as regiões oferecem pode potenciar as economias locais de forma sustentada.
- ✓ O desenvolvimento do turismo pode ter consequências ambientais positivas ou negativas, dependendo da capacidade de gestão e planeamento das atividades.
- ✓ A EA não se limita à proteção do ambiente, mas tem outros objetivos como: informar, consciencializar e sensibilizar a população de todos os setores para outras áreas que afetam igualmente o planeta.
- ✓ A importância das áreas naturais protegidas no DL. Os recursos destas áreas são por vezes raros e únicos, geralmente caracterizados por uma fragilidade e suscetíveis a perdas irreparáveis se não forem protegidas e compreendidas pelas populações locais.

## Referências Bibliográficas

- ❖ Barquero, A. V. (2001). *Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização*. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística
- ❖ Bogdan, R. & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em Educação- Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- ❖ Cunha, L. I. (2008). A educação ambiental como elemento estratégico da acção local. In L. I. Cunha, *Estratégias de Educação Ambiental- Modelos, experiências e indicadores para a sustentabilidade local* (pp. 13-26). Vigo: Eixo Atlântico.
- ❖ Schmidt, L., Nave, J. G., & Guerra, J. (2006). *Autarquias e Desenvolvimento Sustentável Agenda21 Local e Novas Estratégias Ambientais*. Porto: Fronteira do Caos Editores LDA.
- ❖ Silvano, M. (2006). *O turismo em áreas rurais como fator de desenvolvimento. O caso de Parque Natural de Montesinho*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Aveiro, Aveiro.
- ❖ Yin, R. (2005). *Estudo de Caso: Planeamento e Métodos*. Porto Alegre: Bookman.